

# Informativo da ASSINTEC nº 29

## Subsídios para o Ensino Religioso

2º Semestre de 2010 - Presidente: Pe. Carlos Alberto Chiquim - Vice-Presidente: Dr. Sylvio Fausto Gil Filho - Equipe Pedagógica da ASSINTEC: Borres Guilouski, Diná Raquel Daudt da Costa e Emerli Schlögl - Rua Máximo João Kopp 274 - Bloco 4 - CEP: 82.630-000 – Santa Cândida – Curitiba PR - Fone: 0 XX 41 3351 6642 - E-mail: [assintecpr@yahoo.com.br](mailto:assintecpr@yahoo.com.br) – Site: [www.assintec.org.br](http://www.assintec.org.br)

### LUGARES SAGRADOS DE PEREGRINAÇÃO



Desde os tempos mais remotos diversas tradições religiosas têm estimulado seus seguidores a peregrinarem aos lugares sagrados.

A peregrinação ou romaria é uma prática religiosa geralmente motivada pela fé, cujo propósito principal é pedir ou agradecer favores recebidos.

A estrutura ou paisagem destes centros devocionais pode ser variada: um templo, uma pirâmide, um túmulo, uma mesquita, uma cidade, um santuário, uma

modesta capela, uma imponente catedral, uma gruta, uma montanha, um rio, uma fonte, enfim, um lugar marcado por um importante acontecimento ou hierofania (manifestação do sagrado) ou ainda, intencionalmente edificado para ser um centro de renovação e fortalecimento da fé dos adeptos.

Para muitas pessoas, a experiência da peregrinação ou romaria pode ser um encontro profundamente marcante com o Sagrado.

Além de qualificar a fé dos devotos, a dinâmica da peregrinação religiosa quando devidamente estruturada pode promover a socialização, o turismo religioso sustentável e a economia de uma comunidade, vila, cidade ou região.

Foto acima extraída do site: [www.aen.pr.gov.br/modules/galeria/detalhe.php...](http://www.aen.pr.gov.br/modules/galeria/detalhe.php...) Santuário de Santa Rita de Cássia em Lunardelli, Paraná.

Equipe Pedagógica da ASSINTEC

#### NESTA EDIÇÃO

PEREGRINAÇÃO AOS LUGARES SAGRADOS.....	02
SUGESTÕES DE TEXTOS E ATIVIDADES PARA O ENSINO RELIGIOSO.....	04
Tema 1: Conhecendo lugares sagrados de peregrinação.....	04
Tema 2: Alguns lugares sagrados de peregrinação.....	07
Tema 3: Peregrinação religiosa.....	08
Tema 4: Espaços sagrados de peregrinação.....	10
Tema 5: Lugares sagrados de peregrinação.....	11
INFORMAÇÕES GERAIS.....	12

## PEREGRINAÇÃO AOS LUGARES SAGRADOS

Equipe Pedagógica

Conforme Wikipédia, a enciclopédia livre, peregrinação “...é uma jornada realizada por um adepto de uma determinada religião a um lugar considerado sagrado por essa mesma religião<sup>1</sup>”.

Peregrinar não se trata apenas do ato de caminhar (no caso da peregrinação a pé), ou simplesmente percorrer um determinado trajeto a um lugar considerado sagrado. Geralmente as pessoas peregrinam motivadas pela fé e devoção.

Há uma diferença entre o peregrino e o turista. O peregrino é quem escolhe viajar em busca de algo para melhorar ou para dar um novo sentido à sua vida. Em sua árdua e longa jornada, quase sempre o que lhe importa além da chegada ao seu destino, também as experiências do caminho a percorrer.

O turista viaja, na maioria das vezes por diversão, escolhe seu destino por curiosidade ou influência do mercado de consumo do lazer, e seu trajeto é apenas o modo de chegar a seu destino. Qualquer contratempo nos planos do turista é vivido de forma dramática, diferentemente do peregrino que aceita os contratempos como parte do processo de transformação interior. O peregrino, quase sempre busca refletir sobre tudo o que lhe ocorre durante o trajeto, com resignação e paciência segue o caminho até chegar ao lugar sagrado, onde poderá cumprir suas promessas ou votos e realizar seu rito devocional, tornando assim possível a experiência do sagrado.

A tradição de peregrinar aos lugares sagrados está presente em diversas religiões como o Hinduísmo, Budismo, Judaísmo, Cristianismo, Islamismo, Fé Bahá'í, entre outras.

O rio Ganges e a cidade de Benares são as principais metas das peregrinações hinduístas. O devoto enfrenta centenas de quilômetros para poder mergulhar, pelo menos uma vez, nas águas do rio sagrado. A grande esperança de muitos adeptos desta religião é poder morrer à beira do Ganges, para que a alma purificada de todas as faltas possa alcançar a libertação definitiva.

Para os seguidores do Budismo a visita aos lugares sagrados é um meio de acumular méritos espirituais e obter favores. Muitos locais, por estarem relacionados com eventos importantes da história de Buda, de santos budistas ou por despertarem a devoção nas pessoas são visitados por peregrinos. No Nepal, está localizado um dos mais importantes locais de peregrinação budista: Lumbini, a cidade onde Buda teria nascido. Na Índia, muitas cidades têm especial interesse para os budistas: Buda alcançou a iluminação em Bodh Gaya, local onde atualmente existem muitos templos budistas mantidos pelos principais grupos pertencentes a esta religião. Em Sarnath, Buda realizou seu primeiro sermão após a iluminação, conquistando seus primeiros discípulos, justamente os companheiros que o haviam abandonado anteriormente. Em Kusinagara, Buda morreu. Em Sanci, localiza-se uma famosa e antiga estupa (uma estupa é um tipo de arquitetura idealizada para conter relíquias, que deriva provavelmente dos antigos túmulos funerários). Em Ellora e em Ajanta, existem grutas com importantes esculturas hindus, budistas e jainistas.

Jerusalém é o principal centro de referência religiosa para o Judaísmo e é o seu único lugar de peregrinação. O local considerado mais sagrado é o monte do Templo, onde acorrem muitos peregrinos. Os judeus ortodoxos evitam pisar no lugar para não profaná-lo. O Muro das Lamentações é a única parede que restou do segundo templo de Jerusalém, destruído pelos romanos no ano 70 da era cristã. As peregrinações judaicas a este lugar ocorrem desde o primeiro período bizantino, e tem por base a crença conforme a qual “a presença divina nunca abandona o Muro das Lamentações”. Diante deste muro os seguidores do Judaísmo costumam lamentar a destruição do templo e rezar pela sua reedificação.

No Cristianismo, principalmente católico e ortodoxo os fiéis são incentivados à prática da peregrinação por ser um meio de renovar e fortalecer a fé dos mesmos. Os lugares onde Cristo nasceu, pregou e morreu constituem os principais pontos de peregrinação.

<sup>1</sup> <http://pt.wikipedia.org/wiki/Peregrina%C3%A7%C3%A3o>

Durante os primeiros séculos da era cristã e na Idade Média, o foco das peregrinações foi a Palestina. No segundo século da era cristã, as peregrinações passaram a ser um importante ato religioso. *“As peregrinações criaram com o tempo mecanismos sociais auxiliares, como hospitais, hospedarias e refúgios para os peregrinos, e fundaram-se associações, como a Confraria dos Peregrinos da Terra Santa, criada em Paris, em 1325, e ordens militares, como a dos Cavaleiros Templários, ou a dos Cavaleiros de São João, para proteger os peregrinos em viagem. O romeiro medieval vestia-se de maneira característica, com túnica parda, chapéu amplo, alforje e um cajado alto, o báculo. Sua condição rendia-lhe atenção e favores especiais.*

*Depois os católicos adotaram outros pontos de peregrinação, como Roma, santificada pelo martírio de milhares de cristãos e lugar presumível dos túmulos de Pedro e Paulo. Outro local célebre, cuja popularidade no século XII rivalizava com Roma, foi Santiago de Compostela, na Espanha, onde segundo a lenda estaria o túmulo do apóstolo Tiago, irmão de João Evangelista. Na Itália, havia Loroto, para onde teria sido levada por um anjo a casa de Maria e José.*

*Na modernidade, surgiram outros centros mundiais de romaria, nos locais onde se crê que ocorreram (segundo a crença católica) aparições da Virgem Maria, como Lourdes, na França, Fátima, em Portugal, e no final do século XX, a aldeia de Medjugorje, na Bósnia e Herzegovina, na costa dálmata do mar Adriático. Quase todas as nações católicas têm lugares de peregrinação, como o santuário de Nossa Senhora de Guadalupe, no México, e o santuário de Nossa Senhora de Luján, na Argentina.*

*Os principais centros católicos de romaria no Brasil são a basílica de Nossa Senhora Aparecida, em Aparecida SP, e as igrejas de Nossa Senhora de Nazaré, em Belém PA, do Bom Jesus do Bonfim, em Salvador BA, de São Francisco das Chagas, em Canindé CE, da Santíssima Trindade, em Trindade GO e do Bom Jesus de Pirapora SP; e o túmulo do padre Cícero, em Juazeiro do Norte CE<sup>2</sup>.*

*Um dos pilares da crença muçulmana prescreve que “todo muçulmano adulto, de ambos os sexos, física e financeiramente capacitado, deve fazer, pelo menos uma vez na vida, a haji, peregrinação à cidade sagrada de Meca, na Arábia Saudita. A haji é a quinta das práticas e instituições fundamentais conhecidas como os Cinco Pilares do Islã. Começa no sétimo dia do último mês do ano islâmico, e termina no 12º dia. Em Meca, o peregrino circula sete vezes em volta da Caaba, santuário localizado no centro da Grande Mesquita, e beija ou toca a Pedra Negra. A pedra, que segundo a lenda teria sido dada a Adão após a expulsão do paraíso, era originalmente branca, e teria ficado enegrecida pelos pecados dos peregrinos. A haji é complementada pela taqdis, peregrinação a Jerusalém, terceiro lugar sagrado do islamismo, depois de Meca e Medina<sup>3</sup>”.*

*“A peregrinação Bahá’í é a prática de visitar locais sagrados da Fé Bahá’í que se localizam no Centro Mundial Bahá’í, a Noroeste de Israel. Em Haifá, Akká, e Bahjí. Os Bahá’ís não tem acesso aos outros lugares designados como locais de peregrinação.*

*Bahbá'u'lláh prescreve a peregrinação no Kitáb-i-Aqdas a dois lugares: a Casa de Bahá'u'lláh em Bagdá, e a Casa do Báb em Shbiráz. É obrigatório fazer peregrinação se tiver recursos, e se não houver nenhum obstáculo. Os Bahá’ís são livres para escolher entre as duas casas. Posteriormente, Abdu'l-Bahá designou o Santuário de Bahá'u'lláh em Bahjí (Qiblihb) como lugar de visitação.*

*Os lugares destinados a peregrinação não é acessível para a maioria dos Bahá’ís, pois se localizam no Iraque e Irã, e os Bahá’ís atualmente dizem sobre a peregrinação, referindo-se a uma visita de nove dias que ocorre no Centro Mundial Bahá’í em Haifa e Akká. Essa peregrinação de nove dias não substitui a visita aos dois locais de peregrinação, entende-se que a peregrinação à Casa do Báb e a Casa de Bahá'u'lláh poderá ocorrer no futuro<sup>4</sup>”.*

#### **Fontes consultadas:**

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Peregrina%C3%A7%C3%A3o>

[http://www.flickr.com/photos/maria\\_eugenia/4070668390/](http://www.flickr.com/photos/maria_eugenia/4070668390/)

[http://pt.wikibooks.org/wiki/Budismo/Locais\\_de\\_peregrina%C3%A7%C3%A3o\\_budista](http://pt.wikibooks.org/wiki/Budismo/Locais_de_peregrina%C3%A7%C3%A3o_budista)

<sup>2</sup> <http://choli.sites.uol.com.br/peregri.htm>

<sup>3</sup> Idem.

<sup>4</sup> [http://pt.wikipedia.org/wiki/Peregrina%C3%A7%C3%A3o\\_\(Bah%C3%A1'%C3%AD\)](http://pt.wikipedia.org/wiki/Peregrina%C3%A7%C3%A3o_(Bah%C3%A1'%C3%AD))

<http://choli.sites.uol.com.br/peregri.htm>

[http://pt.wikipedia.org/wiki/Peregrina%C3%A7%C3%A3o\\_\(Bah%C3%A1'%C3%AD\)](http://pt.wikipedia.org/wiki/Peregrina%C3%A7%C3%A3o_(Bah%C3%A1'%C3%AD))

## SUGESTÕES DE TEXTOS E ATIVIDADES PARA O ENSINO RELIGIOSO

Professor(a) sugerimos que você busque adequar estas sugestões de textos e atividades de acordo com a realidade dos seus alunos, levando em consideração o nível de compreensão de cada faixa etária.

### TEMA 1: CONHECENDO LUGARES SAGRADOS DE PEREGRINAÇÃO

**Objetivos:** Compreender o que significa a peregrinação.

#### A HISTÓRIA DE UMA ABELHA E DE UM PEREGRINO

Emerli Schlögl

Certo dia, por volta do final da tarde, uma abelha daquelas meio amareladas resolveu que estava cansada de voar de flor em flor e decidiu levar uma vida com mais aventuras.

Como todos sabem as abelhas não andam de bicicleta, carro, ônibus ou carroça, todo o movimento que fazem para ir e vir depende unicamente da força de suas asinhas.

A abelhinha de nossa história, que se chamava Mel, iria resolver este problema de transporte. Pensou, pensou e pensou, até que teve uma idéia brilhante:

“- Já sei o que vou fazer, pegar carona! Como sou bem pequenina sei ficar bem silenciosa, vou aproveitar e entrar de fininho no chapéu de alguém e pronto!”

Como ela queria viajar sem ser notada e como ela queria companhia para esta viagem, esta foi a melhor idéia que conseguiu ter. Mel já era uma abelha de meia idade, já estava com cerca de 30 dias de vida, cansada de tanto se alimentar de néctar e de polinizar flores coloridas. Tudo parecia tão igual, tão sem sentido...

Mel já tinha trabalhado muito em sua vida, fazia por volta de quarenta vôos diários e, por isso, queria muito viver uma vida diferente.

Indo para a colméia, ela encontrava muitos amigos, mas todos muito atarefados, ninguém tinha tempo para jogar conversa fora.

Lá na colméia mora a rainha, ela é muito linda, grande e tem vida longa, ela pode viver até 25 anos, muito mais do que o tempo de vida das abelhas operárias.

Mas, a pobre Mel era apenas uma operária, sua vida consistia apenas em trabalhar, trabalhar e trabalhar. Outra coisa que deixava Mel muito irritada era o fato de que só as fêmeas tinham que trabalhar, pois os machos, os zangões, podiam ir e vir quando bem entendessem e nada de trabalho para eles.

Por outro lado, Mel tinha pena deles, pois seus destinos eram tristes, em uma certa época, a colméia era fechada e os machos não podiam mais entrar nela.

Bem, ela compreendia que este era o sistema das abelhas, que os machos cumpriam sua missão namorando a rainha e que elas, as meninas, cumpriam sua missão trabalhando para a rainha.

Mas, será que a vida de uma abelha se resumia a isto?

A abelhinha da nossa história não via sentido em viver uma vida assim.

Chegou o dia da partida, ela se posicionou lá na estradinha pela qual passavam sempre pessoas que andavam lentamente, paravam para fazer suas orações e seguiam viagem.

Quando um homem parou para beber água de sua garrafinha, a abelha pousou em uma dobra de seu chapéu velho e disse para si mesma:

“- Que bom que encontrei este homem e que bom que ele usa este chapéu velho, macio que só vendo!”

Ali Mel ficava abrigada do sol forte e da chuva, e podia ir vendo bem as paisagens pelas quais passavam. Ela aprendeu muito nesta viagem, descobriu que o homem era um peregrino, uma espécie de caminhante que tem um objetivo religioso. Ele queria chegar a algum lugar sagrado, como se tivesse um encontro marcado com Deus.

Não demoraram muitos dias até que o peregrino e Mel chegaram a uma igreja, toda bonita, com sino tocando, padre na porta, e uma grande festa bem ao lado dela.

Mel teve paciência, não saiu voando feito doida para ver tudo, ela esperou, ficou quietinha. Queria saber mais não só da igreja, mas também de seu gentil amigo, o homem do chapéu macio.

Então ela o viu tirar o chapéu e segurá-lo em sua mão esquerda, cumprimentar o padre com a mão direita e entrar de cabeça baixa na igreja, cheia de luz e de silêncio.

Lá dentro ele se ajoelhou em frente a uma imagem da Virgem Maria, e então falou com ela:

“- Mãezinha de Jesus, venho em peregrinação por dias e dias até esta igreja só para falar com a Senhora. Sagrada mãe de Deus, minha família passa fome e eu quero pedir a sua ajuda. Ficarei atento a qualquer sinal que a senhora me der e digo também que estou agradecido por ter me ajudado a chegar até aqui, neste lugar sagrado, onde eu sei que muitos milagres acontecem!”



A abelhinha já toda emocionada, não pode se conter saiu num vôo só, não para ferroar o homem, mas para consolá-lo. Afinal de contas ela já se sentia bem próxima dele tendo carinho enorme por aquele homem.

O zumbido dentro da igreja parece até que ficou maior, o homem sentindo uma presença ali ao seu lado, virou-se para olhar melhor e lá estava ela zumbindo e voando em círculos.

A princípio o homem não entendeu nada, mas como tinha bom coração ele não fez gesto nenhum que pusesse em risco a vida da abelhinha, apenas ficou olhando para ela e sorrindo, pois ela fazia tantos movimentos engraçados.

Se ele pudesse ter visto a carinha dela...

Não sei se por milagre, não sei se por ele estar disposto a encontrar uma resposta, ou por causa da força do pensamento positivo da abelhinha, mas naquele instante o homem se animou todo, quase deu um pulo bem ali dentro da igreja, só se segurou porque o padre olhava para ele e poderia não gostar de vê-lo pulando feito uma cabra solta.

O motivo de toda aquela alegria é que ele se lembrou que seu velho tio era apicultor, isto é, criava abelhas e vendia mel. E ele teve a seguinte idéia: iria visitar seu tio e aprenderia a arte da apicultura, e com o dinheiro do mel poderia sustentar sua família.

Agradeceu a Virgem Maria, por mais esta ajuda, por mais este milagre. Agradeceu à abelha por sua presença ali e agradeceu aos seus pés por terem tido a força de conduzi-lo em peregrinação até aquele lugar abençoado.

Assim, ambos voltaram para casa, o homem e a abelha, só que desta vez o homem não parava de falar e a abelha zumbia e voava às vezes na frente do homem, certas vezes, atrás dele. Antes de ir para casa ele resolveu seguir a abelhinha que o levou para uma colméia na qual escorria mel, muito mel.

Entendendo o recado ele sabia que deveria voltar ali no dia seguinte com seu tio, e começar a aprender a arte da coleta do mel.

O homem agora tinha um trabalho bonito para fazer! Agora ele teria dinheiro para comprar o pão e o leite para seus filhos!

E a Mel... bem, seguia fazendo seu trabalho, porém com muito mais entusiasmo, com um sentimento de que seu trabalho era também divino.

Como Mel era bem esperta aprendeu que o resultado de seu trabalho alimentaria não apenas a bela abelha rainha e seus filhos, mas também os ursos e as pessoas.

Mel gostava de ver aqueles ursos velhos e jovens buscando mel em sua colméia e se enchia de alegria quando encontrava o seu amigo retirando o mel com toda a delicadeza, com cuidado para não maltratar as abelhinhas e com a técnica de apicultor que aprendera de seu tio, e que agora ensinava aos seus filhos e sobrinhos.

Agora Mel conhecia o sentido de seu trabalho e amava verdadeiramente a sua vida.

## ATIVIDADES

1) Vamos conhecer o significado de algumas palavras que apareceram na história? Olhe bem para estas ilustrações, conversem sobre o seu significado em sala de aula: e descubra o que querem dizer, para cada ilustração copie do texto uma frase que apresente esta palavra, veja o modelo:

### A) OPERÁRIA



Mas, a pobre Mel era apenas uma operária, sua vida consistia apenas em trabalhar, trabalhar e trabalhar.

### B) ZUMBIDO



### C) APICULTOR



### D) COLMÉIA



### E) PEREGRINO



### F) PÓLEM



### G) VIRGEM MARIA



2) Agora vamos imaginar que nós somos peregrinos e que vamos passar por muitas igrejas, templos, terreiros, mesquitas, montanhas e rios sagrados. Solte a sua imaginação e crie um desenho mostrando as paisagens que você viu em sua peregrinação imaginária.

3) Se você fosse um peregrino e tivesse que viajar a pé, muitos dias, para ir até um local sagrado, como você se vestiria e o que levaria em sua mochila? Escreva ou desenhe suas roupas e coisas que levaria.

## TEMA 2: ALGUNS LUGARES SAGRADOS DE PEREGRINAÇÃO

**Objetivo:** Conhecer alguns lugares sagrados de peregrinação do Brasil..

### MINHAS FÉRIAS

Diná Raquel D. Da Costa

Olá, meu nome é Gustavo, tenho 9 anos e moro em Curitiba.

Sou aluno de uma escola pública de minha cidade e gosto muito de conhecer coisas novas.

Durante algum tempo meus pais economizaram para que pudéssemos nestas férias, fazer uma “romaria”. Você sabe o que é isso?

Romaria é uma peregrinação religiosa feita a algum lugar considerado sagrado para pedir ou agradecer uma benção, ou somente para conhecer um lugar especial. No nosso caso fomos não somente para conhecer, mas também para pedir a Deus muita saúde e felicidade para nossa família, paz para o Brasil e todo o mundo.

Minha família é ecumênica, minha mãe é presbiteriana, meu pai é católico. Eu fui batizado na igreja presbiteriana, mas de vez em quando vou com papai na sua igreja.

Deixe-me contar da viagem que foi um barato!

Sáimos de Curitiba no dia primeiro de julho e de avião fomos para Belém, capital do Pará, conhecer a Basílica de Nazaré.

A Basílica de Nazaré é a única Basílica da Amazonia Brasileira. Sua história, seu simbolismo e sua importância religiosa exercem uma profunda influência no imaginário religioso paraense. Sua construção é muito linda.

Dali seguimos para a cidade de Juazeiro do Norte, no Ceará, onde a pessoa de Padre Cícero é reverenciada (foto ao lado). Com o lema *“cada casa uma oficina, cada oficina um oratório”*, logo que chegou na cidade o sacerdote tratou de mudar os costumes profanos do local e tornar comum a prática dos sacramentos. Padre Cícero criou as Casas de Caridade, organizações tocadas por beatas e que visavam a levar educação, saúde e auxílio religioso ao povo.



Dali fomos para Canindé, outra cidade de turismo religioso do Ceará que recebe anualmente milhares de fiéis de todo o País. A Basílica de São Francisco, construída no início do século XX, é parada obrigatória para os peregrinos, que chegam à cidade de carro, ônibus e até a pé.

Para o turista, a Basílica revela uma surpresa: uma exposição de ex-votos mostra toda a fé do povo brasileiro.

Ex-votos são esculturas rústicas feitas de madeira retratando, principalmente, órgãos do corpo humano, que são oferecidos à igreja como homenagem por uma graça recebida ou promessa cumprida.

Canindé também possui boas trilhas para os aventureiros na Serra do Tamanduá e no Serrote Amargoso. Papai nos levou lá. Foi uma delícia andar nessas trilhas. Cansamos bastante mas valeu a pena.

Espero que em outras ocasiões possamos fazer novos passeios culturais religiosos, pois foi muito interessante conhecer lugares tão especiais de turismo religioso do nosso País.

No Brasil os principais lugares de peregrinação e romaria são católicos. As igrejas evangélicas não têm este costume. Existem templos muito bonitos que são visitados, mas não com o intuito de romaria ou peregrinação, apenas para conhecê-los.

Em Curitiba existe um lugar muito bonito, construído pela Irmandade Evangélica de Maria, chamado de Canaã. Ali existe um lugar especial conhecido como “Bosque de Jesus” com o Jardim de oração. As pessoas vão ali para orar, para ter um encontro com Deus, pois o lugar é propício para isto por sua beleza e tranquilidade. Que eu saiba é o único lugar especial de turismo religioso evangélico em nossa cidade. Eu já estive lá e achei tudo muito legal.

## ATIVIDADES

1. Você conhece em sua cidade algum lugar de romaria?
2. Você já fez alguma romaria ou peregrinação? Se afirmativo, conte onde e como foi.
3. Desenhe um mapa político do Brasil e com a ajuda de seu/sua professor(a) destaque os Estados onde se encontram as seguintes cidades que são pólo do Turismo Religioso. Indique no mapa onde se localizam esses centros de peregrinação:
  - [Aparecida](#): cidade [paulista](#) onde foi encontrada a imagem de uma [Nossa Senhora](#) negra, chamada posteriormente de [Nossa Senhora da Conceição Aparecida](#);
  - [Bom Jesus da Lapa](#): localizada na [Bahia](#), onde existe um santuário numa gruta à beira do [rio São Francisco](#).
  - [Canindé](#): no [Ceará](#), trata-se da segunda maior romaria do mundo em homenagem a [São Francisco](#);
  - [Divino Pai Eterno](#): [Trindade](#), em [Goiás](#);
  - [Juazeiro do Norte](#): cidade onde viveu [Padre Cícero](#), considerado santo por muitos brasileiros;
  - Santuário de Santa Paulina do Coração Agonizante de Jesus: em [Nova Trento](#), em [Santa Catarina](#), onde viveu [Amabile Lucia Visintainer](#)
  - [Nossa Senhora Medianeira](#), em [Santa Maria](#), [Rio Grande do Sul](#). Nossa Senhora Medianeira é a Padroeira da cidade e do estado.
  - [Nossa Senhora de Nazareth](#), no [Pará](#). É a maior romaria do [Brasil](#).
4. Na região onde você mora existe algum lugar sagrado de peregrinação? Faça uma pesquisa sobre o mesmo, para conhecer a origem histórica desse lugar e a que religião pertence. Descreva como é esse lugar o que acontece nele. Crie uma maquete desse lugar sagrado e faça uma exposição na escola para socializar o conhecimento. Não esqueça de colocar junto da maquete uma legenda explicativa do que está representado na mesma.

## TEMA 3: PEREGRINAÇÃO RELIGIOSA

**Objetivo:** Refletir sobre o sentido da prática da peregrinação em algumas tradições religiosas.

### PEREGRINAR

Borres Guilouski



Peregrinar é mais do que viajar, é ir ao encontro do sagrado.

Peregrinar exige deixar para trás as coisas com as quais estamos frequentemente ocupados, pelo menos durante o tempo da peregrinação.

Peregrinar é caminhar ou viajar com o coração aberto e com o olhar atento para ver, perceber e sentir toda a paisagem por onde passar.

Peregrinar é ir a um lugar sagrado em busca de uma benção ou para agradecer por aquelas já recebidas.

Peregrinar é caminhar leve sem o peso das preocupações, aberto para a experiência de transformação do ser interior.

Peregrinar é uma possibilidade para conhecer pessoas diferentes, culturas diferentes, outros jeitos de ser, pensar e acreditar.

Peregrinar é caminhar com a esperança de ser por alguém acolhido e também acolher e ajudar alguém.

Peregrinar é sair do seu lar, da sua gente e de si mesmo para ir ao encontro de outras realidades, conhecer pessoas e suas histórias de vida.

Peregrinar pode ter objetivos diferentes e ser uma experiência diferente para cada pessoa seja indígena, hinduísta, budista, judeu, cristão, muçulmano ou seguidor da Fé Bahá'í.

Peregrinar para os indígenas guarani é rever, lembrar e reverenciar os lugares onde seus antepassados viveram e também peregrinaram.

Peregrinar para os hinduístas pode ser uma oportunidade para alcançar benções e libertação para uma vida no além muito mais feliz.

Peregrinar para os budistas aos lugares sagrados é poder estar mais perto da Luz que Buda em si despertou.

Peregrinar para os judeus é se fortalecer ainda mais na esperança e na fé dos patriarcas e profetas que anunciaram o Messias que virá para estabelecer a justiça e a paz no mundo.

Peregrinar para os muçulmanos é ser fiel ao que Alá revelou a Maomé.

Peregrinar para os cristãos significa ir a um santuário, a um lugar sagrado para renovar e fortalecer a fé, para pedir e agradecer pelas graças recebidas.

Peregrinar para os seguidores da Fé Bahá'í é um ato de profunda devoção.

Peregrinar pode ter muitos outros significados.

Para você o que significa peregrinar?

## ATIVIDADES

1) Leia e releia o texto com atenção e depois resolva as questões abaixo:

- Escolha do texto "Peregrinar" um parágrafo que você mais gostou, copie-o em seu caderno e comente descrevendo o que você entendeu sobre o mesmo.
- Responda de acordo com o texto. O que significa peregrinar para os indígenas Guarani?
- E para os hinduístas?
- Para os budistas?
- Para os judeus?
- Para os muçulmanos?
- Para os cristãos?
- Para os seguidores da Fé Bahá'í?

2) Pense e escreva um texto relatando uma experiência de peregrinação ou romaria em sua família ou com pessoas conhecidas. Antes converse com estas pessoas pedindo que elas relatem como foi a viagem, a chegada, o que aconteceu no espaço sagrado para onde foram e como foi o retorno. Leia o seu texto para os colegas. Se possível traga fotos deste lugar de peregrinação e apresente-as aos colegas comentando o que aparece nas mesmas.

3) Copie cada parágrafo do texto "Peregrinar" em folhas A4 e depois ilustre-os com desenhos bastante criativos. Organize então, um álbum com capa ilustrada e socialize-o para os colegas e familiares.

4) Com a ajuda de sua professora ou professor faça uma lista dos lugares de peregrinação religiosa das diversas religiões existentes em sua vila, cidade ou região. Escolha um lugar e faça uma pesquisa sobre o mesmo. Escreva sobre a história ou como surgiu esse lugar, o significado do mesmo e que práticas religiosas acontecem nesse lugar. Apresente sua pesquisa aos colegas em forma de um cartaz.

5. Consulte no site [WWW.turismoreligioso.com.br](http://WWW.turismoreligioso.com.br) e faça uma pesquisa sobre um lugar sagrado de peregrinação e romaria existente no Paraná . Apresente sua pesquisa aos colegas da turma.

## TEMA 4: ESPAÇOS SAGRADOS DE PEREGRINAÇÃO

**Objetivo:** Conhecer a função dos espaços sagrados de peregrinação, refletindo sobre a importância dos mesmos para a expressão da religiosidade.

### ESPAÇOS SAGRADOS DE PEREGRINAÇÃO

Borres Guilouski

Em diversas partes do mundo existem lugares tidos como sagrados.

Os lugares sagrados são espaços consagrados às práticas religiosas onde as pessoas realizam experiências ligadas ao sagrado.

Esses lugares são venerados pelos seguidores nas diferentes tradições religiosas devido às experiências ou manifestações de fé que neles ocorreram.

As pessoas religiosas podem compartilhar a energia presente nesses lugares e estabelecer uma comunicação com a sua sacralidade.

Em muitas tradições religiosas existem cidades, rios, montanhas, florestas, cavernas, grutas, monumentos considerados como lugares sagrados. Esses lugares, desde há muito tempo, tiveram uma forte atração para as pessoas religiosas ou não.

As pessoas que viajam a esses lugares o fazem motivadas geralmente pela fé e devoção. Elas são chamadas de peregrinos ou romeiros.

Podem ser lugares de encontros periódicos ou permanentes, aos quais afluem peregrinos da mesma crença religiosa ou de crenças diferentes, como acontece em Jerusalém na Palestina, onde judeus, cristãos e muçulmanos compartilham do mesmo lugar sagrado.

A função dos lugares sagrados de peregrinação é ser um espaço privilegiado de manifestação do sagrado. Esta manifestação se denomina hierofania. Hierofania, portanto, é uma palavra do idioma grego e significa manifestação do sagrado.

Nos lugares sagrados de peregrinação o devoto realiza sua experiência de fé por meio de práticas devocionais que conferem à paisagem desse lugar uma característica peculiar, que tem no sagrado a sua expressão e significado, mas também pode ter outras funções, como o comércio e o turismo.

Religiões como o Catolicismo, o Budismo, o Hinduísmo, o Islamismo e Fé Baha'í estimulam seus adeptos a empreenderem peregrinações aos sítios sagrados, porque segundo essas tradições, a prática da peregrinação religiosa pode trazer resultados positivos para a vida espiritual dos seguidores.

Entre muitos outros lugares sagrados de peregrinação espalhados pelo mundo, temos a cidade de Jerusalém na Palestina, Meca no Oriente Médio, Roma na Itália, Santiago de Compostela na Espanha, Benares na Índia, Lourdes na França, Fátima em Portugal, Guadalupe no México, Lhasa no Tibete, Aparecida do Norte e Juazeiro no Brasil, entre muitos outros centros de peregrinação.

Algumas dessas cidades são chamadas de cidades santuários por se constituírem permanentes centros de peregrinação religiosa. Aparecida do Norte em São Paulo, Fátima em Portugal são dois exemplos de cidades santuários



No Brasil existem muitos centros de romaria, principalmente vinculados a Igreja Católica. Datam do século XVI, outros mais recentes, tendo sua origem na religiosidade popular católica.

Há também, no Brasil lugares de peregrinação de outras manifestações religiosas. O Vale do Amanhecer próximo a Brasília é um exemplo.

O Estado do Paraná como também outros Estados do Brasil, possui uma diversidade cultural religiosa imensa de matriz indígena, africana, oriental e ocidental. Pessoas de diferentes etnias, religiões e filosofias de vida constituem a nossa sociedade. Conhecer toda essa diversidade que se expressa também nos espaços sagrados é muito importante para a construção do respeito às diferenças e ao diferente.

Entre muitos outros lugares de peregrinação existentes no Paraná, a maioria vinculados ao Catolicismo, temos o Santuário de Nossa Senhora do Rocio, veja a foto, em Paranaguá, a Gruta do

Monge na cidade de Lapa, o Santuário dedicado a Santa Rita de Cássia em Lunardelli, o Bosque João Paulo II e o Santuário Schoenstatt em Curitiba, o Mosteiro Trapista em Campo Tenente, Bosque de Jesus das Irmãs Evangélicas de Maria..

**Fonte consultada:**ROSENDAHL, Zeny. Hierópolis: O Sagrado e o Urbano. Rio de Janeiro: Eduerj, 1999.

## ATIVIDADES

1) Leia o texto e responda as questões:

- O que são os lugares sagrados?
- Quem são os romeiros?
- Qual é a função dos lugares sagrados?
- Porque os lugares de peregrinação são importantes para muitas pessoas?

2) Você conhece um lugar sagrado de peregrinação? Descreva como é esse lugar e faça um desenho. Socialize o seu texto com os colegas.

3) Expansão criativa:

Opção 1 - Crie com os colegas cartazes representando alguns lugares sagrados de peregrinação do mundo, do Brasil e do Paraná. Depois façam uma exposição destes cartazes na escola. Vocês poderão usar recortes de gravuras de revistas usadas ou então desenhá-los.

Opção 2 – Façam em equipes pesquisas em livros, revistas ou se possível na internet sobre alguns lugares sagrados de peregrinação e depois a partir de uma foto construam maquetes destes lugares. Organizem uma exposição na escola para socializar as produções. Não esqueçam de escrever legendas explicativas de cada maquete.

## TEMA 5: LUGARES SAGRADOS DE PEREGRINAÇÃO

**Objetivos:** Conhecer diferentes lugares de peregrinação.

### AO MENOS UMA VEZ NA VIDA QUERO IR ATÉ MECA

Emerli Schlögl

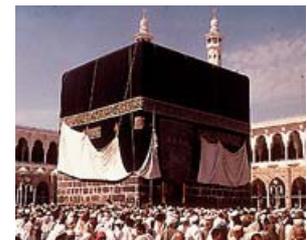
Meca é o nome de uma cidade muito importante para os islâmicos, lá se passou a história do fundador do Islamismo, conhecido como Muhammad.

Muhammad foi um profeta que ensinou o seu povo a crer em um único Deus e também ensinou os povos árabes a se unirem por uma causa comum.

Conta a história que Muhammad recebeu a visita do arcanjo Gabriel que lhe ditou o livro sagrado conhecido como Alcorão, como Muhammad não sabia escrever guardou de memória todas as palavras que ouviu do arcanjo e passou a divulgá-la.

Ele morava em Meca, mas teve de sair desta cidade e ir para Medina, lá ele se tornou um homem forte, senhor de exércitos e pode então voltar para Meca e estabelecer-se lá.

Em Meca existe uma construção sagrada conhecida como Kaaba, é uma construção muito alta coberta por um pano escuro com bordado dourado. Dentro desta construção está uma pedra escura, bastante venerada pelos islâmicos (muçulmanos). Alguns afirmam que esta pedra foi enviada por Deus, Alláh, para absorver os pecados da humanidade, ela era branca a princípio e foi ficando escura com o passar do tempo. Outros afirmam que ela é um meteorito que caiu do céu.



Quem sabe não seja um meteorito enviado por Alláh como símbolos de sua misericórdia?

Na época em que Muhammad (alguns o chamam de Maomé), instituiu a crença em um Deus único, abolindo com todos os outros deuses que eram cultuados na época, ele preservou a Kaaba, que naquele tempo deveria simbolizar o próprio sistema solar, e que abrigava muitos ídolos diferentes.

Muhammed expulsou o culto aos diferentes ídolos e tornou a Kaaba o símbolo de culto a um único Deus, Alláh. Por isso, hoje, os muçulmanos do mundo todo quando fazem as suas orações com a cabeça voltada em direção à Meca. E todo muçulmano que tiver oportunidade, deve fazer ao menos uma peregrinação para Meca e andar em torno da Kaaba.

## ATIVIDADES

1) Em diferentes países existem lugares sagrados de peregrinação. Na Índia a cidade de Benares é considerada uma das cidades mais santas para os hinduístas, em Roma o Templo de São Pedro atrai milhares de peregrinos cristãos, em Bagdá os bahá'is visitam a casa de Bahá'u'lláh, pessoa de grande importância para esta tradição religiosa. Nesses lugares as pessoas rezam, cumprem promessas e renovam sua fé. Que tal preparar-se para entrevistar pessoas de sua família e/ou comunidade?

Segue uma sugestão de roteiro de entrevista:

- 1) Nome:
- 2) Idade:
- 3) Religião:
- 4) Você conhece algum lugar sagrado?
- 5) Você já fez alguma peregrinação ou conhece alguém que tenha feito?
- 6) Você pode nos relatar a sua experiência ou a experiência de outra pessoa que tenha feito uma peregrinação?

Após a realização das entrevistas sugerimos compartilhar seus resultados em sala de aula.

2) Vamos criar uma história sobre um (a) peregrino (a)? Escolha os personagens de sua história, a religião e o motivo de sua peregrinação e então pode começar a escrevê-la. Depois de pronta entregue-a ao seu professor ou professora.

3) Em sua comunidade há pessoas que costumam peregrinar ou fazer romaria aos lugares sagrados? Peça orientação para sua professora ou professor para a organização de um roteiro de perguntas. Descubra estas pessoas e convide-as para falar na sala de aula para você e seus colegas sobre as experiências como peregrinos ou romeniros. A partir do que você ouviu dos entrevistados crie um texto e depois leia-o para os colegas.

4) Acesse o site [www.turismoreligioso.com.br](http://www.turismoreligioso.com.br) e faça uma pesquisa sobre um lugar sagrado de peregrinação de duas igrejas ou religiões diferentes. Construa maquetes sobre estes lugares com legendas explicativas do que você representou nas mesmas. Faça uma exposição das maquetes na escola.

## INFORMAÇÕES GERAIS

**EVENTO ARTE E ESPIRITUALIDADE XVI** - A ASSINTEC em parceria com a SME de Curitiba estará realizando o 16º Evento intitulado "Arte e Espiritualidade". Este Evento acontecerá no dia 17 de novembro de 2010, no Auditório da Biblioteca Pública do Paraná, a partir das 13 h e 30 min. Neste ano teremos a apresentação de Cantos Sagrados da Tradição dos Indígenas Guarani. O público alvo são os professores da Rede Pública e Particular de Educação. As inscrições poderão ser feitas entre os dias 3 a 16 de novembro de 2010 pelo telefone 3224 7512 com Ivete. Haverá certificação para os participantes.

**CURSO NA SME DE CURITIBA:** Nos dias 29 de setembro, 13 de outubro, 3 e 24 de novembro e 8 de dezembro será realizado o curso: "O Fenômeno Religioso nas Tradições Afro-Brasileiras". Este curso destina-se aos professores da Rede Municipal de Educação de Curitiba, e tem como objetivo aprofundar conteúdos específicos pertinentes a este tema. A inscrição pode ser feita mediante o site: [www.cidadedoconhecimento.org.br](http://www.cidadedoconhecimento.org.br) e é exclusivamente para professores da Rede Municipal de Educação de Curitiba.